



## RELATO DE CASO

### MASTOCITOMA CUTÂNEO CANINO RELATO DE CASO

**AUTOR PRINCIPAL:**

Marina Rosa

**E-MAIL:**

maarina.rosa@hotmail.com

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Não

**CO-AUTORES:**

Bianca Silva Medeiros, Lisiane Pitton Pavani, Josiane Costa Bergozza Zanin

**ORIENTADOR:**

Carlos Eduardo Bortolini

**ÁREA:**

Ciências Agrárias

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

Clínica Médica de Pequenos Animais

**UNIVERSIDADE:**

UPF

**INTRODUÇÃO:**

Dentre os tumores que acometem o cão, o mastocitoma é uma das neoplasias mais comuns nesta espécie. Sua etiopatogenia e a razão para sua elevada incidência são desconhecidas. (DALECK, 2008). Apresenta-se desde a forma benigna ate extremamente maligno podendo resultar em metástases e evoluir para o óbito. (DALECK, 2008) Eles podem ser encontrados com frequência no sistema respiratório e trato gastrointestinal, mas a maior incidência está na derme e tecido subcutâneo. (DALECK, 2008). A forma cutânea normalmente cursa com um único nódulo, porém alguns animais apresentam múltiplas lesões (DALECK, 2008). Dentre as raças acometidas, o Boxer apresenta-se pré-disposta à patologia. (DALECK, 2008). O tratamento pode consistir em procedimento cirúrgico, radioterapia, quimioterapia e criocirurgia. Sendo que as duas primeiras são potencialmente curativas, de maneira que a quimioterapia é apenas paliativa ou adjuvante na terapia (NELSON, 2010).

## **RELATO DO CASO:**

Foi atendido no Hospital Veterinário da UPF um canino, fêmea, Boxer adulta (proprietário não soube informar a idade do animal) e pesando 22,75 kg com a queixa de apresentar nódulos pelo corpo. Ao exame clínico foi confirmada a presença de nódulos no subcutâneo, sendo os mesmos localizados na face, vulva, dígitos, glândula mamária e região torácica dorsal. O nódulo presente na vulva estava pendular, medindo 10x10cm. As nodulações da face se detinham a região da maxila, medindo cerca de 1-2cm. A região torácica dorsal apresentava nódulos de diversas dimensões, porém pequenos, não ultrapassando 1cm. O nódulo localizado na mama torácica cranial estava ulcerado e media aproximadamente 4x4cm. Por fim, o primeiro dígito do membro anterior esquerdo apresentava nodulação de cerca 4x5cm. Não foram observadas demais alterações para os parâmetros da espécie.

Visto que qualquer mastocitoma é capaz desenvolver metástase, o paciente foi submetido à exames de ultrassonografia abdominal, radiografia do tórax e avaliação do estado clínico geral por meio de exames hematológicos e bioquímicos, não evidenciando nenhuma alteração relevante. Juntamente, também foi realizado citologia dos nódulos por capilaridade com agulha 25x7mm, no qual microscopicamente foi observada uma população de células redondas contendo grânulos eosinofílicos no interior do citoplasma, compatíveis com mastócitos. Estas células apresentam um grau moderado de pleomorfismo celular (variados graus de degranulação), cromatina nuclear frouxa e a presença de nucléolos evidentes em números de II e III. Os achados foram sugestivos de mastocitoma. No entanto, a histopatologia é necessária para a confirmação e determinação do grau histológico da neoplasia.

Como terapêutica foi instituído a realização de quimioterapias adjuvante para promoção de citorredução, com aplicações semanais de Vinblastina, sendo que nas duas primeiras sessões fora utilizada na dose de 2mg/m<sup>2</sup>,

## **RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:**

e estabelecido o aumento de 10% da dose a partir de então. Anteriormente a cada aplicação era realizado um hemograma completo para exclusão de possível mielotoxicidade. Juntamente com a aplicação do quimioterápico era empregado como terapia adicional Ondasentrona (0,2mg/kg IV) e Metoclopramida (0,5 mg/kg SC). Durante todo o período de tratamento o paciente recebeu Ranitidina (2mg/kg, BID VO) e Prednisona (1mg/kg, VO BID) durante 14 dias, após reduziu-se a dose pela metade.

Atualmente, a paciente ainda está recebendo esse tratamento, já que o mesmo tem se mostrado muito efetivo, com completa remissão dos nódulos torácicos e faciais e redução de cerca de 60% do vulvar, mamário e digital. Logo a mesma será encaminhada para remoção cirúrgica dos mesmos, e continuidade de quimioterapia com diferente protocolo.

## **CONCLUSÃO:**

O presente relato nos faz observar, a eficácia da quimioterapia como terapia adjuvante no tratamento do mastocitoma, proporcionando desta maneira um aumento na qualidade e expectativa de vida do paciente. Faz-se necessário para que haja sucesso na cura do paciente, um comprometimento do proprietário e do médico veterinário frente à terapia.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

NELSON, Richard W.; COUTO, C. Guillermo; HAGIWARA, Mitika Kuribayashi; MIYASHIRO, Samantha Ive (Rev.). Medicina interna de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Mosby/Elsevier, 2010.  
DALECK, Roberto C.; DE NARDI, Barboza A.; RODASKI, R. Oncologia em cães e gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2008.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador